

COLÉGIO MILITAR 02 DE JULHO – UNIDADES I E XXVI (CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO): VENCENDO AS BARREIRAS DAS DESIGUALDADES FÍSICAS

Flávia Andréia Martins Castro

Colégio Militar 02 de Julho - Unidade I/CBMMA

David Weyner Lima Reis

Batalhão de Bombeiros Ambiental/CBMMA

1 INTRODUÇÃO

A inclusão de crianças com deficiências em colégios militares é um tema de crescente importância na educação contemporânea. Essa abordagem busca assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades físicas, mentais ou sensoriais, tenham acesso a uma educação de qualidade em ambientes tradicionais de ensino, como os colégios militares. Esses estabelecimentos são conhecidos por sua disciplina rigorosa, excelência acadêmica e formação de caráter, o que pode representar tanto desafios quanto oportunidades únicas para a inclusão.

Os colégios militares administrados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão resultam de convênios firmados entre a Corporação e a Secretaria de Educação do Estado, abrangendo instituições na capital. Já no interior do estado, a colaboração é estabelecida com as Secretarias Municipais, visando oferecer um processo de ensino e aprendizagem eficaz, baseado na hierarquia e disciplina, valorizando uma rotina de trabalho que promove a liderança, a responsabilidade e o cumprimento do dever.

O desenvolvimento do trabalho realizado por essas instituições ocorre com participação da equipe pedagógica, apoio dos bombeiros militares e com a participação das famílias no ambiente escolar.

2 PROMOÇÃO DE LIDERANÇA E RESPONSABILIDADE: PELOTÃO ESPECIAL

Os colégios militares, reconhecidos por sua disciplina rigorosa e excelência acadêmica, exercem papel fundamental na promoção de habilidades, chefia, liderança e

responsabilidade entre os alunos. Atualmente, o Colégio Militar 2 de Julho – Unidades I e XXVI é comandado pela Diretora-Geral – Lydia Bruna Alves Oliveira – Major QOCBM.

Art. 9º - A hierarquia e disciplina militares são princípios constitucionais que constituem a base das organizações militares, condensando valores como o respeito à dignidade da pessoa humana, o patriotismo, o civismo, o profissionalismo, a lealdade, a constância, a verdade, a honra, a honestidade e a coragem (RDCMB, p. 4, 2023).

Diante desse contexto, em 2016 no Colégio Militar 2 de Julho I (CMCB I) iniciou-se o projeto do Pelotão Especial (PE) com o objetivo de gratificar os alunos mais disciplinados pelo seu esforço, uma vez que eles ajudavam os militares, de maneira significativa, com o corpo de alunos, exercendo a função de comandar os demais colegas. Desde então o PE é visto por todos como um projeto indispensável e tomou proporções muito maiores do que a ideia inicial, devido ao trabalho desenvolvido pelo Major QOCBM Bruno Gonçalves dos Santos – Coordenador do Pelotão Especial.

Devido à grande procura para ser aluno promovido do Pelotão Especial é necessário que o aluno se inscreva no processo seletivo interno e seja aprovado em algumas etapas: Teste de Aptidão Física (TAF); Avaliação do desempenho escolar e disciplinar; Prova de títulos e Avaliação psicotécnica.

Como se verifica, as crianças têm que se preparar de forma intelectual, física e ter bom rendimento escolar para conseguir uma das vagas no Pelotão Especial, demonstrando coragem e superação na 1ª Etapa do seletivo (Teste de Aptidão Física – TAF), conforme modalidade e quadro de exercícios: Flexão de braço no solo; Abdominal tipo *poollock*; Flexão de braços na barra fixa e Corrida de resistência aeróbica (1000 m).

Tabela 1 – Pontuação do Teste de Aptidão Física (Ensino Fundamental).

TABELA DE PONTUAÇÃO (ENSINO FUNDAMENTAL)						
PONTOS	FLEXÃO DE BRAÇO NO SOLO (REP)		ABDOMINAL POOLOCK (REP)		CORRIDA DE RESISTÊNCIA (min)	
	MAS	FEM	MAS	FEM	MAS	FEM
100	25	20	35	25	5:30	6:00
90	23	18	32	23	6:00	6:30
80	21	16	29	21	6:30	7:00
70	19	14	26	19	7:00	7:30
60	17	13	23	17	7:30	8:00
50	15	12	20	15	8:00	8:30
40	14	11	17	13	8:30	9:00
30	13	10	14	11	9:00	9:30
20	12	9	11	9	9:30	10:00
10	11	8	9	7	10:00	10:30
0	< 11	< 8	< 9	< 7	-	-

Fonte: Site www.cmcb2dejulho.com.br

Tabela 2 – Pontuação do Teste de Aptidão Física (Ensino Médio).

TABELA DE PONTUAÇÃO (ENSINO MÉDIO)								
PONTOS	FLEXÃO DE BRAÇO NO SOLO (REP)		BARRA FIXA		ABDOMINAL POOLOCK (REP)		CORRIDA DE RESISTÊNCIA (MIN)	
	MAS	FEM	MAS (REP)	FEM (S)	MAS	FEM	MAS	FEM
100	30	25	8	18	40	30	5:00	5:30
90	28	23	7	17	39	28	5:30	6:00
80	26	21	6	16	36	26	6:00	6:30
70	24	19	5	15	33	24	6:30	7:00
60	22	17	4	14	30	21	7:00	7:30
50	20	15	3	13	27	17	7:30	8:00
40	18	14	2	12	24	15	8:00	8:30
30	17	13	1	11	21	13	8:30	9:00
20	16	12	0	10	18	11	9:00	9:30
10	15	11	0	9	15	9	9:30	10:00
0	< 15	< 11	0	< 9	< 15	< 7	-	-

Fonte: Site www.cmcb2dejulho.com.br

Diante da procura de alunos com deficiências físicas para o Processo Simplificado de Admissão e Aperfeiçoamento para o Pelotão Especial 2024 houve a necessidade de abranger no Edital nº 006/2024/CMCB I a possibilidade de adaptação nas provas aptidão física.

5. DO CONCURSO

5.5. Os candidatos que necessitarem de adaptações para a realização do Teste de Aptidão Física deverão apresentar laudo médico descrevendo o tipo de limitação. O laudo deverá ser entregue no Corpo de Alunos do CMCB – Unidade I no período das inscrições (CMCB 2 DE JULHO, p. 3, 2024).

A inclusão de crianças com deficiências em colégios militares, em especial no Pelotão Especial, pode promover o desenvolvimento de habilidades sociais e de liderança tanto para os alunos com deficiências quanto para seus colegas. A convivência diária em um ambiente disciplinado e colaborativo pode fomentar a empatia, o respeito

mútuo e a valorização das diferenças, preparando todos os estudantes para serem líderes inclusivos no futuro.

Na seletiva deste ano, o Colégio Militar 2 de Julho – Unidades I e XXVI, teve a inscrição de 02 (dois) alunos na condição de Pessoa Com Deficiência – PCD. Eles apresentaram os laudos médicos conforme prevê o referido edital. Portanto, necessitou-se de uma assessoria técnica para tal demanda, visando a equidade e isonomia no processo seletivo do PE, de acordo com o que preconiza o Edital nº 006/2024/CMCB I. Nesse sentido, a assessoria técnica foi realizada pelo Sr. David Weyner Lima Reis – 1º Sgt. QPBM-0, lotado no Batalhão de Bombeiros Ambiental – BBA, graduado em Educação Física, inscrito no CREF21/MA sob o registro de número CREF 006696-G/MA, sócio da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada (SoBAMA).

Embora as atividades físicas e o treinamento militar sejam parte integrante das atividades dos alunos promovidos do Colégio Militar 2 de Julho – Unidades I e XXVI, essas práticas devem ser adaptadas para garantir a participação segura e inclusiva dos alunos do Pelotão Especial, respeitando as limitações individuais, promovendo o desenvolvimento físico e a integração social.

3 VENCENDO AS LIMITAÇÕES FÍSICAS

O Capítulo V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, define a educação especial como “modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para pessoas com deficiência” (1996), sendo a oferta de educação especial “dever constitucional do Estado” (KAFROUNI, 2008).

Considerando que toda adaptação deve seguir as diversas especificidades de cada deficiência física, e que na literatura “não” se encontra um teste específico para cada especificidade de deficiência física, só é possível propor uma estimativa de tempo e esforços para a deficiência física apresentada pelos candidatos. Dessa forma, adaptou-se o tempo e esforço exigido para aprovação dos candidatos no seletivo, com base nos parâmetros dos testes usados no processo seletivo do Concurso Interno de Admissão e Aperfeiçoamento ao Pelotão Especial 2024.

A pessoa com deficiência pode ter vários benefícios na prática de atividades motoras, como constata Martins e Rabelo (2008), entre eles o teste de suas potencialidades, ampliar seu aporte motor, prevenir outras deficiências, melhora das

condições fisiológicas e assim melhorar fatores psicológicos como a autoestima e a capacidade do indivíduo se integrar.

Para se chegar ao parâmetro específico para os candidatos a alunos promovidos do PE o educador físico realizou diversos testes, observando, assim, a capacidade física e motora dos 02 (dois) inscritos: Dominick Carlos e Emanuelle Martins.

Candidato 1: Dominick Carlos do Nascimento Santos (7ª Série – Ensino Fundamental).

Tipo de deficiência: Paralisia cerebral hemiplégica espástica – mãos atrofiadas e fraqueza muscular.

Exercícios realizados: Corrida de resistência 1000 m, Prancha Isométrica e Flexão de braço na barra na posição em pé.

Após informação que o candidato está fazendo acompanhamento médico e com fisioterapeuta, foram realizados os testes das habilidades físicas e motoras, como: Resistência, Força, Flexibilidade, Agilidade e Velocidade do candidato.

Tabela 3 - Pontuação do TAF adaptado.

Ensino Fundamental			
Pontuação	Flexão de braço na barra na posição em pé	Prancha Isométrica	Corrida de resistência 1000 m
100	17 rep.	60 seg.	15 min.
90	16 rep.	55 seg.	16 min.
80	15 rep.	50 seg.	17 min.
70	14 rep.	45 seg.	18 min.
60	13 rep.	40 seg.	19 min.
50	12 rep.	35 seg.	20 min.
40	11 rep.	30 seg.	21 min.
30	10 rep.	25 seg.	22 min.
20	9 rep.	20 seg.	23 min.
10	8 rep.	15 seg.	24 min.
00	<8 rep.	<15 seg.	-

Fonte: Documento interno do CMCB I (divulgado no mural).

Na sequência, foram feitas as devidas adaptações, sendo elas: abdominal *poolock* que foi substituído pela prancha isométrica, onde o grupo muscular trabalhado é o mesmo. Da mesma forma, a flexão de braço no solo foi adaptada para outro estilo de flexão, no caso flexão de braço na barra na posição em pé. Já na corrida a adaptação foi realizada por meio de acréscimo de tempo. Ressalta-se que o discente conseguiu pontuação máxima em todos os exercícios, mostrou-se muito feliz com o resultado, pois, segundo ele, seu maior sonho é fazer parte do Pelotão Especial do CMCB I.

Foto 1: Flexão de braço na barra na posição em pé.



Fonte: Acervo CMCB I, 2024.

Foto 2: Prancha Isométrica.



Fonte: Acervo CMCB I, 2024.

Candidata 2: Emanuelle Martins da Silva (2ª Série – Ensino Médio)

Tipo de deficiência: Síndrome de Guillain-Barré (fraqueza muscular progressiva e ascendente).

Exercícios: Corrida de resistência, Abdominal *Poolock*, Flexão de braço no solo e Barra fixa.

Tabela 4: Pontuação do TAF adaptado.

Ensino Médio				
Pontuação	Flexão de braço na barra na posição em pé	Abdominal Poolock	Barra fixa	Corrida de resistência 1000 m
100	15 rep.	24 rep.	11 seg.	Sem tempo
90	14 rep.	22 rep.	10 seg.	
80	13 rep.	20 rep.	9 seg.	
70	12 rep.	18 rep.	8 seg.	
60	11 rep.	16 rep.	7 seg.	
50	10 rep.	14 rep.	6 seg.	
40	9 rep.	12 rep.	5 seg.	
30	8 rep.	10 rep.	4 seg.	
20	7 rep.	8 rep.	3 seg.	
10	6 rep.	6 rep.	2 seg.	
00	<6 rep.	<6 rep..	<2 seg.	

Fonte: Documento interno do CMCB I (divulgado no mural).

Após informação que a candidata está fazendo somente acompanhamento médico, foram realizados os testes das habilidades físicas e motoras, como: Resistência, Força, Flexibilidade, Agilidade e Velocidade da candidata.

Na sequência, foram feitas as devidas adaptações, sendo elas: flexão de braço no solo foi substituído pela flexão de braço na barra na posição em pé, onde o grupo muscular trabalhado é o mesmo.

Contudo, devido à falta de acompanhamento de um profissional de fisioterapia e avaliação da candidata no exercício de corrida de resistência foi adaptado o tempo, ficando a mesma livre para cumprir o percurso no seu limite/tempo.

Em relação à barra fixa a adaptação deu-se por meio de diminuição do tempo de permanência na posição, visando alcançar pontuação, tornando possível a realização da atividade solicitada.

Foto 3: Flexão de braço na barra na posição em pé.



Fonte: Acervo CMCB I, 2024.

Foto 4: Barra Fixa.



Fonte: Acervo CMCB I, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de crianças com deficiências em colégios militares apresenta desafios significativos, mas também oferece oportunidades valiosas para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao superar as barreiras físicas, pedagógicas e culturais, os colégios militares podem se tornar exemplos de excelência em educação inclusiva, promovendo o desenvolvimento integral de todos os seus alunos. A formação contínua de professores, a adaptação das infraestruturas e a implementação de políticas inclusivas são passos fundamentais para alcançar esse objetivo.

A convivência diária em um ambiente disciplinado e colaborativo favorece o desenvolvimento de habilidades sociais entre os alunos promovidos do Pelotão Especial e seus colegas. Essa interação promove a empatia, o respeito mútuo e a valorização das diferenças, preparando todos os estudantes para serem cidadãos mais inclusivos e conscientes.

O Colégio Militar 2 de Julho – Unidades I e XXVI acredita que todas as crianças tiveram oportunidade de aprender na troca de experiências durante o período do TAF, com os 02 (dois) discentes; na ocasião os PCD's demonstravam felicidade em alcançar seus objetivos com suas aprovações numa etapa crucial do processo seletivo, pois conseguiram ter seus direitos respeitados e seus amigos ganharam visões diferentes, como: agir, pensar e multiplicar com relação ao tema de Pessoas Com Deficiências.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasil. 31 pg. 1996. Disponível em: https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2009/04/lei_diretrizes.pdf. Acessado em: 03 jul 2024.

COLÉGIO MILITAR 2 DE JULHO. **Regulamento Disciplinar do Colégio Militar 2 de Julho**. São Luís, MA. 43 pg. 2023.

COLÉGIO MILITAR 2 DE JULHO - UNIDADES I E ANEXO. **Editais Internos**. Disponível em: <https://www.cmcb2dejulho.com.br/>. Acessado em: 02 jul 2024.

KAFROUNI, Roberta; PAN, Miriam Aparecida Graciano de Souza. **A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais e os impasses frente à capacitação dos profissionais da educação básica: Um estudo de caso**. Interação, Curitiba, v. 1, n. 5, p. 31-46, 30 nov. 2001. Acessado em: 05 jul 2024.

MARTINS, Débora Lourdes; RABELO, Ricardo José. **Influência da Atividade Física Adaptada na Qualidade da Vida de Deficientes Físicos**. MOVIMENTUM - Revista Digital de Educação Física - Ipatinga: Unileste-MG - v.3 - n.2 – ago/dez. 2008. Acesso em: 04 jul 2024.

NOTA SOBRE AUTORES

Flávia Andréia Martins Castro é Aspirante Oficial CMCB, Comandante de Companhia do CMCB I, lotada no Colégio Militar 02 de Julho, Unidade I/CBMMA. Licenciada em Letras pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Bacharel em Segurança Pública e do Trabalho pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Especialista

em Cidadania, Direitos Humanos e Gestão da Segurança Pública pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. E-mail: flaviapmft@hotmail.com

David Weyner Lima Reis é 1º Sgt. QPBM-0, lotado no Batalhão de Bombeiros Ambiental – BBA. Licenciado em Educação Física, Inscrito no CREF21/MA sob o registro de número CREF 006696-G/MA. Sócio da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada (SoBAMA), 2022. Parceiro do Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2022. Cursos promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro: Movimento Paralímpico Fundamentos Básicos do Esporte, Educação Física Escolar para Alunos com Síndrome de Down, Educação Física Escolar para Alunos com Deficiência Física; Curso: Dificuldades de Aprendizagem e Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. E-mail: david.weyner@gmail.com